



AVALIAÇÃO DA MULTIPROFISSIONALIDADE E DA INTERPROFISSIONALIDADE NA ATENÇÃO BÁSICA

ATHUS GRAZIANI APOLLARO REGO; IASMIM CUNHA RIBEIRO; JULIA MICHIE KOYAMA VICENTE; MARIA GALVÃO REIMÃO; SANTINO CARVALHO FRANCO

Introdução: A Atenção Primária à Saúde (APS), possui como atributo essencial a priorização da integralidade, alcançada, principalmente, pelas deferentes interações entre as equipes profissionais. Entretanto, as atuações multiprofissional e interprofissional possuem diferenças fundamentais. Enquanto na multiprofissionalidade o trabalho em equipes, compostas por diferentes profissionais, é realizado com insuficiente ou inexistente interação entre os membros que, por vezes, apenas dividem o mesmo espaço, no trabalho interprofissional é preconizada a partilha de objetivos e a busca do cuidado integral, considerando a complexidade e dinamicidade das necessidades em saúde dos sujeitos e coletivos. Dessa forma, torna-se fundamental analisar a importância e a manifestação desses conceitos na APS. **Objetivos:** Avaliar a importância dos trabalhos multiprofissional e interprofissional e identificar a aplicabilidade prática de ambos os tipos de atuação na APS. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa na base de dados Scielo, com os termos “Atenção Primária à Saúde”, “Multiprofissional” e “Interprofissional”, com o primeiro sendo pesquisado com cada um dos outros. A partir disso, foram selecionados os artigos com os três termos presentes dentre as palavras do texto. Em seguida, essas publicações foram analisadas. **Resultados:** Após a análise do material coletado, foi constatada a relevância tanto da atuação multiprofissional quanto da interprofissional. Porém, todas as publicações avaliadas destacaram o trabalho interprofissional nos serviços de saúde na APS como um tipo de interação fundamental que deve estar presente nos cuidados em saúde, prevalecendo sobre as limitações da multiprofissionalidade, visto que enfatiza o cuidado compartilhado e integral, tendo a contribuição conjunta dos profissionais de diferentes áreas no atendimento às demandas em saúde da população. **Conclusão:** Portanto, percebe-se atuação multiprofissional como limitada, sendo a interprofissionalidade um aspecto fundamental que deve estar presente nos cuidados da APS e predominar nos serviços de saúde, de forma articulada e integrada, a fim de superar o contexto marcado pelo trabalho segregado centrado no profissional e contribuir para o compartilhamento de conhecimentos dos diferentes grupos profissionais que compõem as equipes. Dessa forma, medidas governamentais, como a educação permanente em saúde, devem ser realizadas, com o fito de fortalecer a colaboração interprofissional na APS e aprimorar a integralidade do cuidado.

Palavras-chave: **EQUIPE DE SAÚDE; EQUIPE MULTIPROFISSIONAL; GLOBALIDADE DOS CUIDADOS**